

ÁLVARES, Domingos Quadros Barbosa

*dep. fed. MA 1921-1930.

Domingos Quadros Barbosa Álvares nasceu em São Bento (MA) no dia 28 de novembro de 1880.

Iniciou sua vida política no governo de Benedito Pereira Leite, entre os anos de 1906 e 1910, quando ocupou o cargo de secretário-geral do estado do Maranhão. Em 1911 foi eleito deputado estadual. Nesse período estreou na literatura, foi um dos fundadores da Academia Maranhense de Letras, em 1908, e da Federação das Academias de Letras do Brasil. Dirigiu a Imprensa Oficial do Maranhão em três ocasiões: 1908, 1912 e 1913.

Eleito deputado federal pelo Maranhão em 1921, reelegeu-se sucessivas vezes até 1930, mas teve o mandato interrompido com a vitória da revolução de outubro daquele ano, que fechou o Congresso Nacional e extinguiu todos os órgãos legislativos do país.

No campo jornalístico, colaborou em diversos órgãos no Maranhão, entre os quais *A Revista do Norte*, a revista *Atenas*, o jornal *Pacotilha*, o *Diário Oficial do Estado* e outros mais. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 26 de dezembro de 1946.

Entre seus descendentes destaca-se o cantor e compositor Carlos Lyra, seu neto.

Publicou *As cruzadas, mosaicos* (contos, 1908); *O dominó vermelho* (contos, 1909); *Contos da minha terra* (1911); *Silhuetas* (perfis biográficos, 1911); e Os irmãos Azevedo, em *Conferências* (1939). Também compôs em versos um fabulário intitulado *Jardim Zoológico*, parcialmente publicado em periódicos.

Raimundo Helio Lopes

FONTES:

ACAD. MARANHENSE. Disponível em:

<<http://www.academiamaranhense.org.br/>>. Acesso em: 5/6/2010; MARQUES, C. *Dicionário*.